



Trabalhos Científicos

Título: Esporotricose Cutânea: Quando Investigar, Dentre Os Diagnósticos Diferenciais

Autores: RENATA PEREIRA RODRIGUES FERREIRA (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), MAYARA BRUNA REIS HORTELAN (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), MYRIANE MARA FREITAS GOMES (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), PATRICIA SEMINO TAVARES (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), MABELY ARAÚJO DUARTE GOUTHIE (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), ALYSSON SOUZA REZENDE (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS), CAMILA CAETANO DA SILVA (HOSPITAL DA POLICIA MILITAR DE MINAS GERAIS)

Resumo: INTRODUÇÃO Descrição de caso clínico de esporotricose em criança imunocompetente, sem comorbidades, e seu diagnóstico diferencial com doenças causadoras de úlceras cutâneas. DESCRIÇÃO DO CASO Escolar, sexo feminino, proveniente de Ouro Branco/MG, admitida com lesão única ulcerada com bordas eritemato-edematosas, de aproximadamente 5 cm de diâmetro, fundo com tecido de granulação, em região lateral superior de coxa direita, sem infecção secundária, associada a dor local e aumento progressivo há cerca de um mês. Hipótese inicial de picada de artrópode infectada sem melhora com antibioticoterapia e surgimento de nódulo eritematoso superior à lesão inicial. Realizada biópsia de borda de úlcera, com pesquisa negativa para *Leishmania* e achados histológicos de processo inflamatório crônico. Posteriormente, foi relatado contato prévio da paciente com gatos portadores de lesões de pele disseminadas. Realizada nova biópsia com pesquisa de BAAR e culturas, em que houve crescimento de *Sporothrix schenckii*. Realizado tratamento com itraconazol, por 6 semanas, com epitelização da lesão após um mês. DISCUSSÃO A esporotricose, micose subcutânea mais prevalente no Brasil, é causada pela invasão de fungos saprófitas do complexo *Sporothrix schenckii* que podem infectar o ser humano através da inoculação traumática, como pela arranhadura de gato. Essa patologia possui duas apresentações: extra-cutânea e cutânea, a mais comum. Neste caso identificamos a forma cutânea localizada, caracterizada por uma lesão única que pode ter a superfície áspera ou ulcerada. Como a lesão da esporotricose assemelha-se às provocadas pelo acrônimo PLECT (paracoccidioidomicose, leishmaniose, esporotricose, cromomicose e tuberculose), esses diagnósticos diferenciais se impõem em regiões endêmicas. O tratamento da esporotricose pode chegar a um ano, com iodeto de potássio e, mais comumente, com itraconazol. CONCLUSÃO Este caso mostra a importância de associar manifestações clínicas e epidemiologia, além da dificuldade no diagnóstico diferencial de outras micoses profundas e a necessidade do diagnóstico molecular para confirmação da espécie *Sporothrix* spp.